*Artigo

Engenheiros da Paz

É com grande satisfação que comemoramos na próxima semana, no dia 12 de outubro, o Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo. Aqui estamos para ressaltar as atividades dos profissionais de ciências agrárias, presentes no dia a dia de todos nós, de forma tão intensa e muitas vezes despercebida. Uma presença marcante em tudo que usamos e fazemos. Desnecessário mencionar nossos alimentos, frutas, verduras, carnes, grãos, energia, roupas etc. As atividades e a produção agrícola em uma abrangência maior, o agronegócio está presente não só na vida dos brasileiros, mas atinge hoje uma escala mundial.

Merecem nossos cumprimentos e reconhecimento os profissionais de ciências agrárias por contribuírem de forma tão marcante para o desenvolvimento da agricultura com sustentabilidade ambiental. Como referências temos as ações da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS), da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (FEBRAPDP), da Fundação Agrisus, da FAO, de todas as Entidades de Ensino, Pesquisa e Extensão Agronômicos, das Associações de Engenheiros Agrônomos, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, enfim, de toda a classe agronômica brasileira. Todos eles preocupados e engajados nas ações relativas à sustentabilidade ambiental, ou seja, do sistema solo, planta e atmosfera.

Passa despercebido de grande parte dos consumidores que nossos alimentos são oriundos de uma complexa interação dos fatores: solo x planta e atmosfera, interação essa de intensa complexidade envolvendo a fertilidade do solo, pois os nutrientes necessários para as plantas, em quantidades equilibradas, estão relacionados com a disponibilidade de água, formando a solução do solo. Boas condições climáticas e assim teremos a germinação das plantas e o complexo sistema bioquímico de formação de compostos e desenvolvimento dos vegetais com a produção de folhas, frutos e grãos, por nós consumidos, garantido a nossa qualidade de vida. Portanto são aqueles nutrientes da solução do solo, absorvidos pelas plantas e transformados em produtos, folhas, grãos e frutos que consumimos e são, portanto, os nutrientes para a nossa vida.

O agronegócio brasileiro, com o desenvolvimento e uso de tecnologias avançadas, é hoje a esperança da sustentabilidade política e econômica de nosso País. Destaca-se recente artigo publicado pelo pesquisador da EMBRAPA Monitoramento por Satélite, Dr. Evaristo de Miranda, salientando o fato de o Brasil produzir uma tonelada de grãos por habitante, além de 35 milhões de toneladas de tubérculos; 40 milhões de toneladas de frutas; sete milhões de toneladas de bananas; um milhão de toneladas de castanhas, amêndoas e nozes; 34 milhões de toneladas de açúcar/ano; 31 bilhões de litros de etanol; 35,2 bilhões de litros de leite; e 4,1 bilhões de dúzias de ovos. Na produção animal o país abateu 30,6 milhões de bovinos; 39,3 milhões de suínos e seis bilhões de frangos. São números fantásticos com uma contribuição extremamente significativa na balança comercial brasileira e demonstração evidente da eficiência e evolução das atividades agronômicas, pois o Brasil nos anos 70 era importador de alimentos, e hoje é um grande exportador. Somos, no entanto, um grande fornecedor de commodities primárias. Precisamos envidar todos os esforços para a agregação de valores nos nossos produtos agrícolas e assim melhorarmos nossa balança comercial.

Nada mais justo rendermos nossas homenagens aos profissionais de agronomia quando comemoramos o Dia Nacional do Engenheiro Agrônomo pelo seu trabalho e dedicação à produção agrícola. Obrigado por contribuir com a paz mundial, pois já dizia Norman Borlaug, Nobel da Paz em 1970: "Não se constrói a paz em estômagos vazios".

Vale lembrar Cora Coralina: "Em qualquer parte da terra o homem estará sempre plantando, recriando a vida e recomeçando o mundo". Parabéns Engenheiros da Paz, profissionais da Agronomia e produtores rurais por garantirem o pão nosso de cada dia e a nossa sempre tão almejada paz.

Por Antonio Roque Dechen, Presidente do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS), Professor Titular do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ/USP, Presidente da Fundação Agrisus e Membro do Conselho do Agronegócio (COSAG-FIESP).

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Dae de Barra do Bugres busca solucionar problema da água

Na tarde de ontem, novamente moradores de Barra do Bugres entraram em contato com a redação do DS dando conta de que a falta de água ainda persiste no município, informando que nem as manifestações em frente ao Dae e na Câmara de vereadores surtiu efeito. A redação então mais uma vez buscou contato com o diretor do Dae, Cleber Santana Moraes, que nos informou que todas as providências já foram tomadas e de que a água está sim chegando ao bairro Alvorecer, o mais prejudicado. Ocorre que não há força suficiente para que a água suba às caixas, o que irrita os moradores. Informou ainda, que naquele momento estava reunido com toda a equipe em busca de uma solução. "Estamos trabalhando incessantemente para resolver o problema. Não estamos de braços cruzados como pensam", comentou.

Sicredi

Pelo sexto ano consecutivo, o Sicredi está entre as "Melhores Empresas para Você Trabalhar". Elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o guia avalia o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas em empresas divididas em 24 setores.

Valorização

Neste ano, a instituição financeira cooperativa obteve 78 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT). Para Antonio Geraldo Wrobel, presidente da Sicredi Sudoeste MT, estar entre as melhores é reflexo de que o Sicredi valoriza os colaboradores e investe no seu desenvolvimento, estimulando tanto o trabalho em equipe quanto a evolução individual.

Outubro Rosa

Nos últimos anos, o acesso a exames de prevenção do câncer de mama no SUS tem avançado. Os dados foram apresentados nesta quinta-feira, 6, durante o lançamento da campanha Outubro Rosa. As mamografias no país cresceram 37%, no comparativo entre os primeiros semestres de 2010 e 2016, passando de 1,6 milhão para 2,2 milhões.

Câncer de mama

O INCA estima 57 mil casos novos de câncer de mama em 2016. O SUS garante a oferta gratuita de exame de mamografia para as mulheres brasileiras em todas as faixas etárias, desde que exista recomendação médica. Para tratar, o SUS oferece cirurgias oncológicas, radioterapia e quimioterapia.

*Bastidores da Política

Recursos

Deputados estaduais estão trabalhando em conjunto com o governo do Estado para encontrar alternativas que resultem no aumento de recursos à Saúde. O assunto foi tema de reuniões realizadas na Assembleia, das quais participaram o secretário de saúde João Batista, representantes de hospitais filantrópicos e parlamentares.

Dificuldades

Conforme expôs o secretário, a dificuldade financeira enfrentada pelo estado tem prejudicado o repasse de recursos para unidades de saúde e fornecedores. Outro fator que contribui para agravar a situação, segundo ele, é o aumento do número de pessoas que cancelaram os planos de saúde e agora estão buscando atendimentos via SUS.

Apoio

"Precisamos encontrar alternativas para superar essa dificuldade que o Brasil e Mato Grosso estão enfrentando, e garantir atendimento aos cidadãos mato-grossenses. Para isso, contamos com o apoio dos deputados estaduais", disse João Batista. O deputado Guilherme Maluf assegurou o empenho da AL na busca de soluções.

Propostas I

Dentre as medidas sugeridas pelos parlamentares para alocar mais recursos para a Saúde está a aprovação da Mensagem nº 40, de autoria do Executivo, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, no âmbito da LOA de 2016. Também está sendo avaliada a possibilidade de utilizar parte dos recursos do Fethab.

Propostas II

"Vamos realizar um estudo em conjunto com a Secretaria de Fazenda para verificar se existe essa possibilidade legal e também vamos procurar os produtores rurais para debater o assunto. A ideia seria utilizar uma parte dos recursos do Fethab, nem que seja temporariamente, para que possamos financiar a saúde nesses últimos meses".

Propostas III

Outra proposta apresentada inclui a utilização de recursos de fundos estaduais. "Vamos buscar todas as alternativas possíveis para garantir atendimento aos cidadãos, e isso pode incluir até mesmo a utilização de recursos de fundos que estão parados, tanto do Executivo, quanto do Legislativo e do Judiciário".

Déficit

Os deputados Guilherme Maluf e Nininho receberam representantes de hospitais filantrópicos do estado. Segundo eles, o déficit mensal das cinco maiores unidades chega a R$ 5 milhões. "Os hospitais não têm condições de continuar da forma como estão, com um déficit mensal enorme", declarou Maria Elizabete Meire Alves.

Socorro

O montante reivindicado é para manter o funcionamento do Hospital de Câncer, Hospital Santa Helena, Hospital Geral Universitário e Santas Casas de Cuiabá e Rondonópolis, que atendem cerca de 85% dos pacientes do SUS. "Vamos encontrar uma solução para esse problema, afinal a vida do cidadão não espera", declarou Nininho.

Prefeitos cobram o repasse de recursos federais

Prefeitos de várias regiões do país participaram em Brasília de uma mobilização municipalista, organizada pela Confederação Nacional dos Municípios com o apoio das entidades estaduais. Um dos destaques da mobilização foram as reuniões com os presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, para pedir apoio dos congressistas para que intercedam junto ao governo federal visando a liberação de recursos do Auxílio Financeiro para Fomento às Exportações - FEX, do porcentual da multa aplicada sobre os valores repatriados e a complementação de 0,25 % do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, que ainda está pendente. O objetivo da mobilização é sensibilizar o Congresso Nacional e o governo federal para a situação em que se encontram os governos locais.